



20° CONGRESSO
BRASILEIRO DE
**Infectologia
Pediátrica**
DE 14 A 17 DE NOVEMBRO • SALVADOR/BA

Trabalhos Científicos

Título: Meningite Asséptica Como Uma Das Manifestações Clínicas Da Doença De Kawasaki

Autores: Caroline Borges da Silva; Keila Maria Lima Miguel Lorenzi; Letícia Rossi; Pollyana Kalinne da Nóbrega Medeiros Lima; Carolina Neder dos Santos Pereira; Delmina de Souza Campagna da Rocha; Ana Lúcia Lyrio de Oliveira; Yvone Maia Brustoloni

Resumo: Introdução: A doença de Kawasaki é uma vasculite multissistêmica caracterizada por alterações inflamatórias generalizadas que atingem diversos órgãos, inclusive o SNC. Descrevemos o quadro de uma criança com diagnóstico de doença de Kawasaki que apresentou comprometimento neurológico e alterações líquóricas que levaram à instituição de antibioticoterapia para tratamento de uma possível meningite bacteriana associada, mas que na verdade traduziam um quadro de meningite asséptica, componente do cortejo de manifestações próprias da doença. Descrição do caso: Uma menina de 3 anos deu entrada em Pronto Atendimento Pediátrico com quadro clínico sugestivo de doença de Kawasaki: febre alta havia 6 dias, hiperemia conjuntival bilateral sem secreção, edema e fissura de lábios, linfadenomegalia cervical à esquerda, exantema maculopapular difuso e edema de pés. À admissão queixava-se de cefaleia e ao exame físico também apresentava rigidez de nuca e sinal de Brudzinski positivo. Os exames laboratoriais mostravam Hb:11; Leucócitos: 8.710 (Bastões 4%, Seg 78%, Linf 10%, Mon: 6%, Eos 2%); Plaquetas: 333 mil; PCR: 235; Ecocardiograma: sem alterações; LCR (Citologia global: 27cél/mm³: polimorfonucleares: 92%; linfócitos: 8%; glicose: 50mg/dl; proteínas totais: 40,3 mg/dl; LDH: 30 U/L; bacterioscopia e cultura: negativas; pesquisa de BAAR: negativa). Além de imunoglobulina intravenosa e AAS, foi instituída antibioticoterapia (ceftriaxona), que foi logo suspensa (recebeu apenas uma dose) diante da evidência de meningite asséptica, e não bacteriana. A criança evoluiu satisfatoriamente, com desaparecimento da febre, da cefaleia e dos sinais meníngeos após a imunoglobulina, recebendo alta após 4 dias, em boas condições. Comentários: Complicações neurológicas são descritas na doença de Kawasaki, afetando 1,1% das crianças. e a meningite asséptica é a mais comum, respondendo por 5% destas. Caracteriza-se por sinais clínicos de comprometimento neurológico e alterações líquóricas que traduzem inflamação meníngea, representada por pleiocitose, sem consumo de glicose ou aumento de proteínas e sem crescimento bacteriano identificado. Pode ser concomitante ou preceder as características clínicas da doença, com prognóstico excelente. Portanto, a meningite asséptica pode fazer parte do quadro clínico da doença de Kawasaki e, mesmo sendo rara, deve ser reconhecida, para que sejam evitados tratamentos inadequados.